



José Sergio Gabrielli
Presidente

17 de Agosto de 2011

PLANO
ESTRATÉGICO
PETROBRAS
2020

PLANO DE NEGÓCIOS 2011-2015

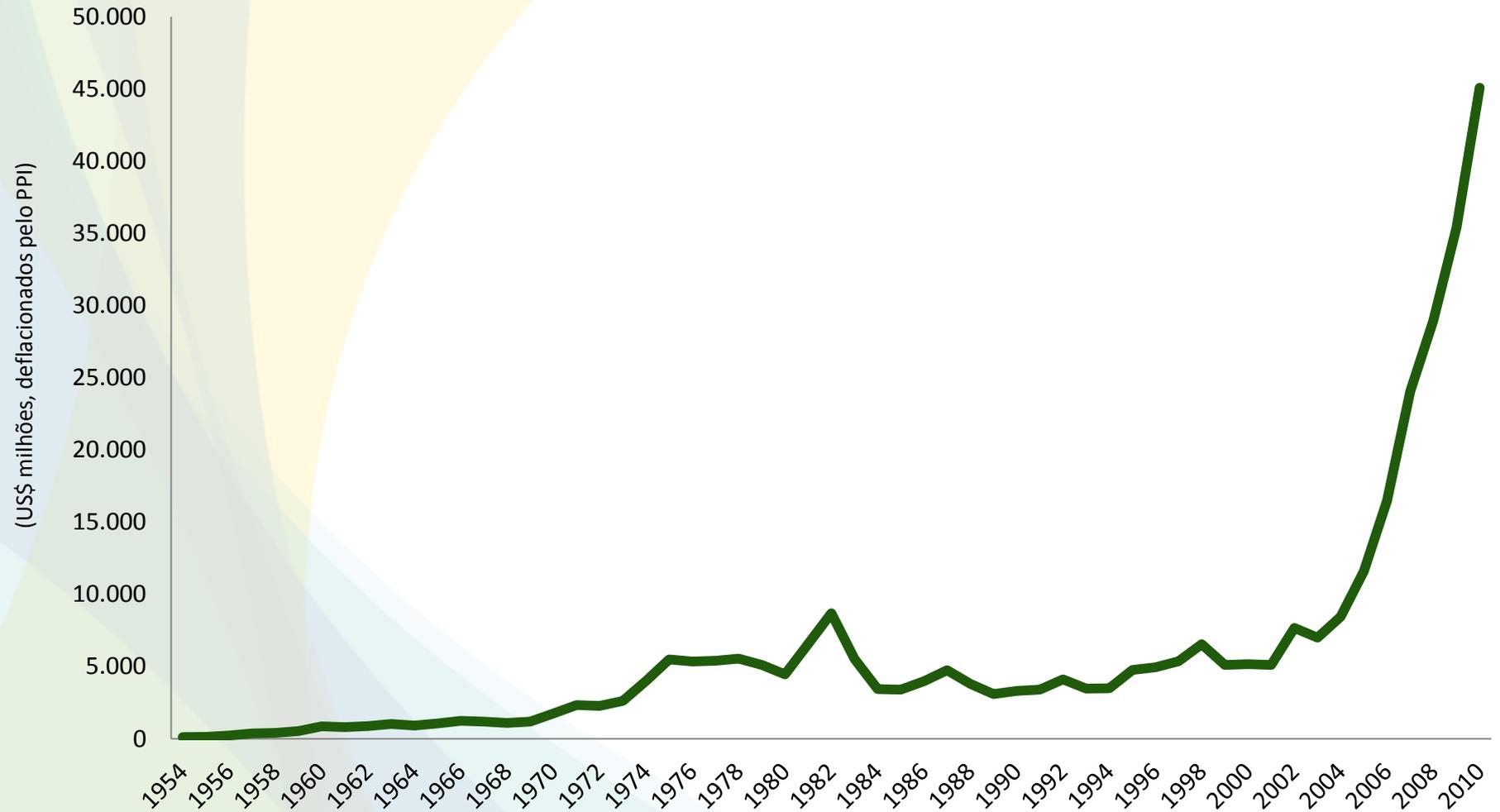


Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2011 em diante são estimativas ou metas.

Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

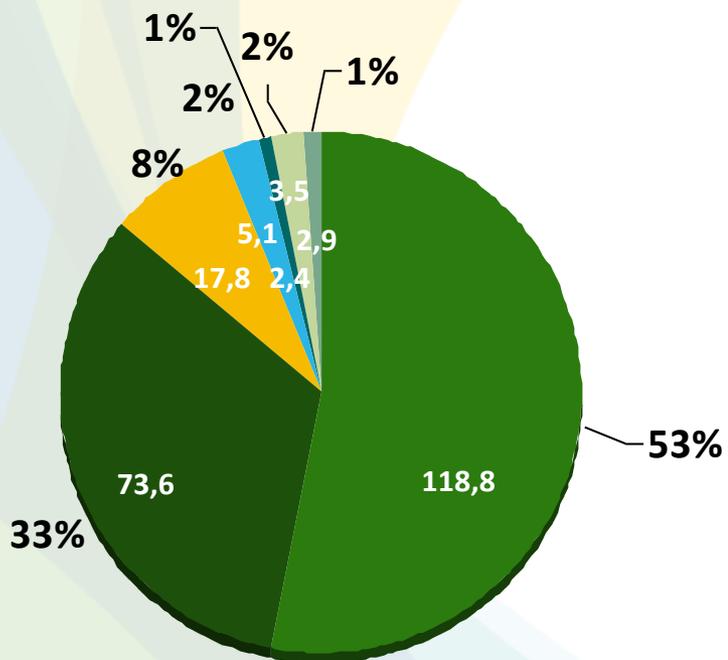
HISTÓRICO DE INVESTIMENTOS ANUAIS DA PETROBRAS 1954-2010



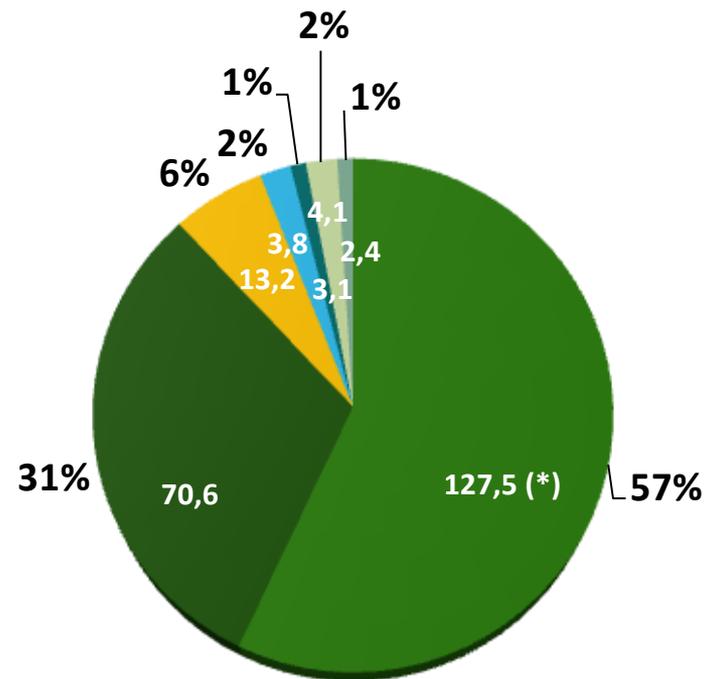
INVESTIMENTOS 2011-2015

Nível de Investimento similar ao do Plano anterior, com maior foco em E&P

PN 2011-14
US\$ 224 bilhões



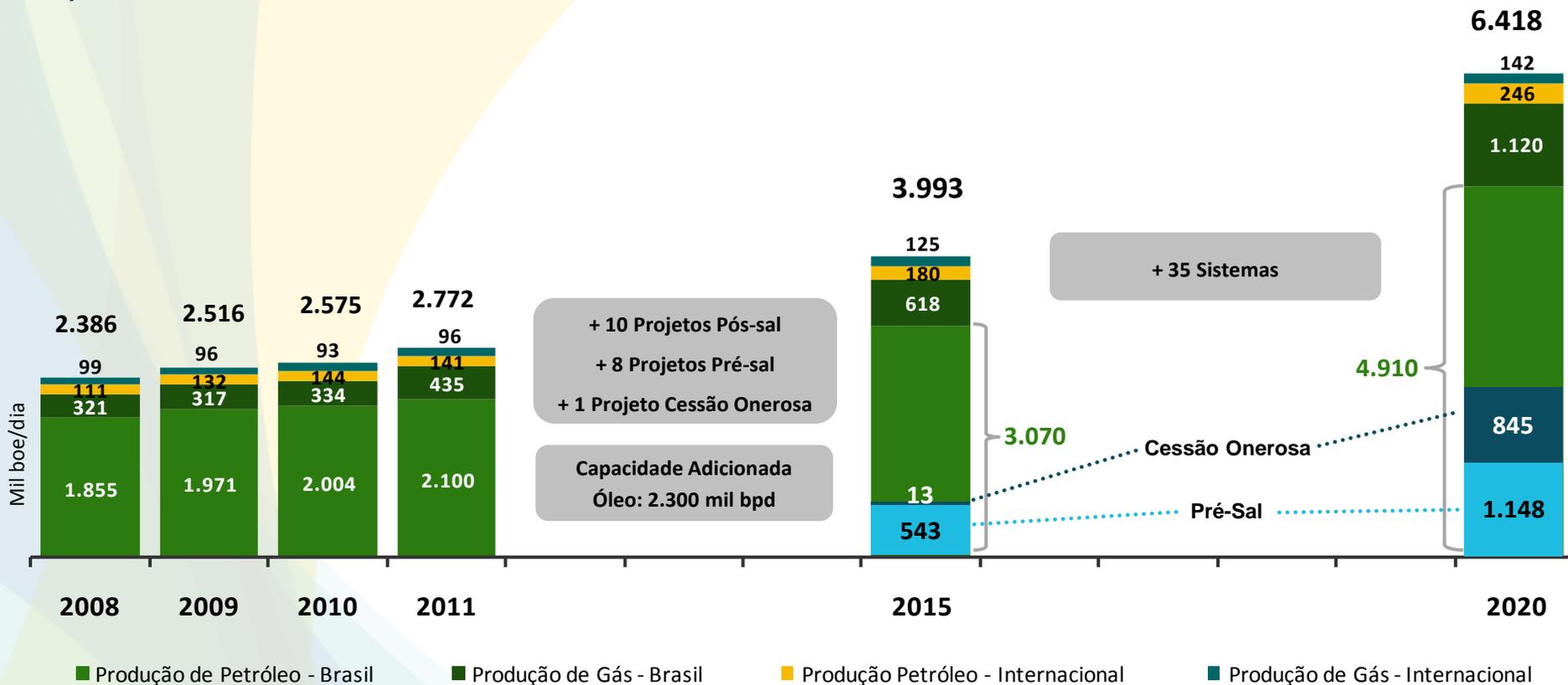
PN 2011-15
US\$ 224,7 bilhões



(*) US\$ 22,8 bi em Exploração

PRODUÇÃO

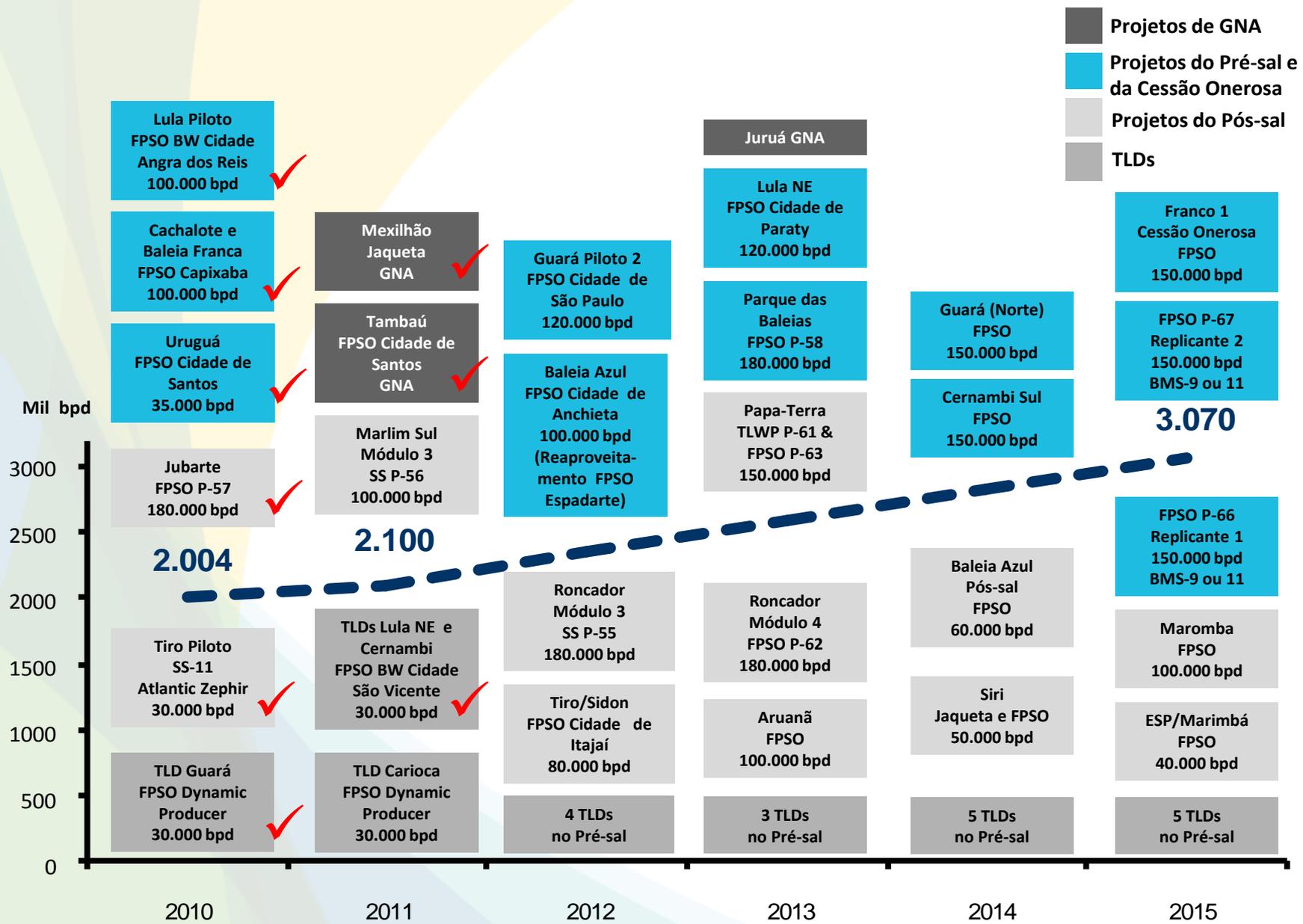
Com amplo acesso a novas reservas, Petrobras mais que duplicará sua produção na próxima década



- Pré-sal e Cessão Onerosa representarão 69% da produção adicional até 2020
- A participação do Pré-sal na produção de petróleo da Petrobras no país passará dos atuais 2% em 2011 para 18% em 2015 e para 40,5% em 2020

Nota: Não inclui a parcela de Produção Internacional não Consolidada.

GRANDES PROJETOS SUSTENTAM O AUMENTO DA PRODUÇÃO



COMPONENTES DE UM FPSO

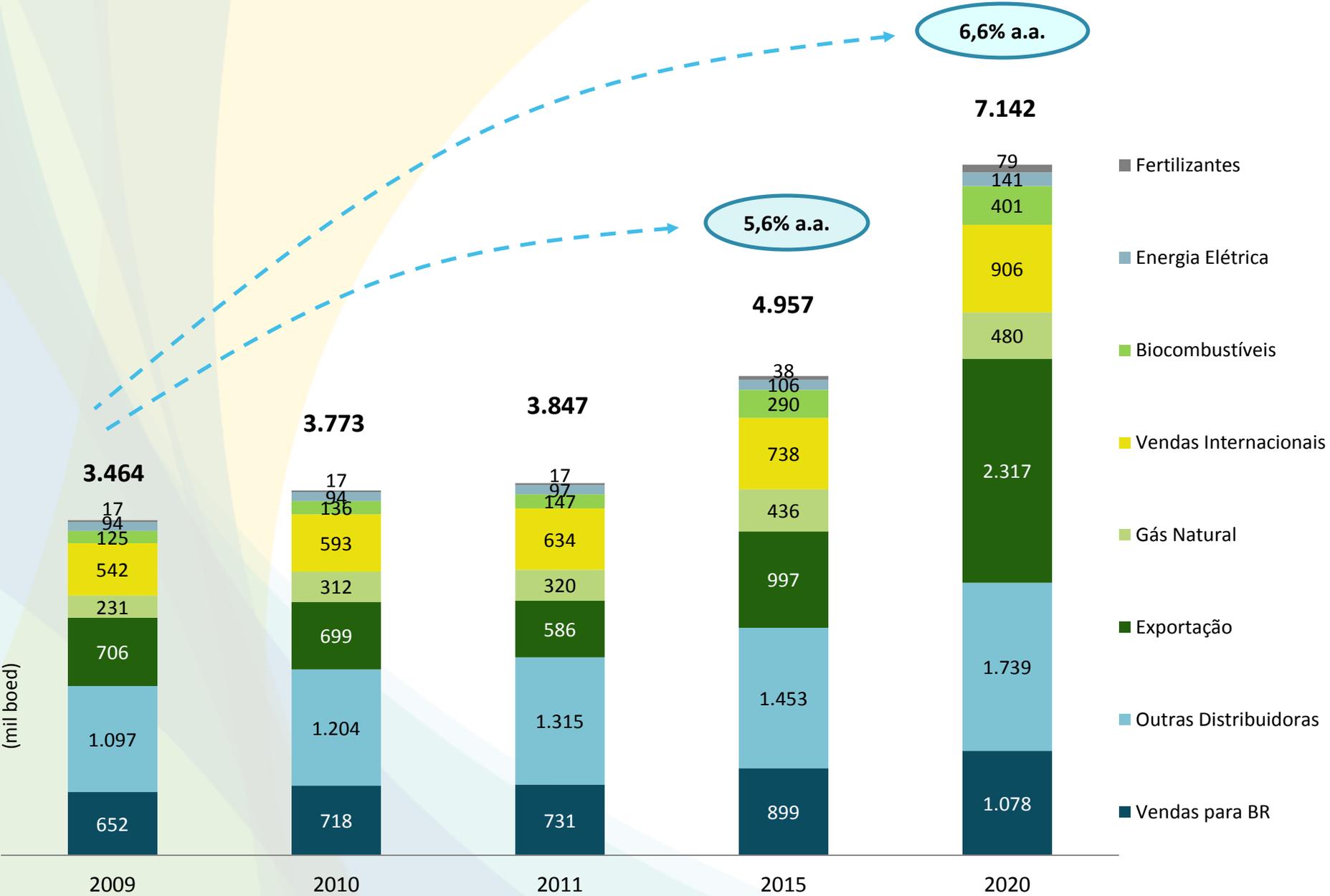


#	DISCIPLINAS	DISPONIBILIDADE MERCADO NACIONAL	Custo FPSO
1	Equipamentos de Processo	Amarelo	▲▲
2	Turbomáquinas	Vermelho	▲▲▲
3	Equipamentos Mecânicos	Amarelo	▲
4	Elétrica	Amarelo	▲▲
5	Instrumentação/Automação	Vermelho	▲
6	Estrutura e Sistemas Navais	Vermelho	▲▲▲
7	Tubulação e Válvulas	Vermelho	▲
8	Segurança	Amarelo	▲
9	Telecomunicações	Vermelho	
10	Ventilação e AC (VAC)	Verde	
11	Serviços de Engenharia	Verde	
12	Arquitetura	Amarelo	
13	Serviços de Comissionamento	Verde	

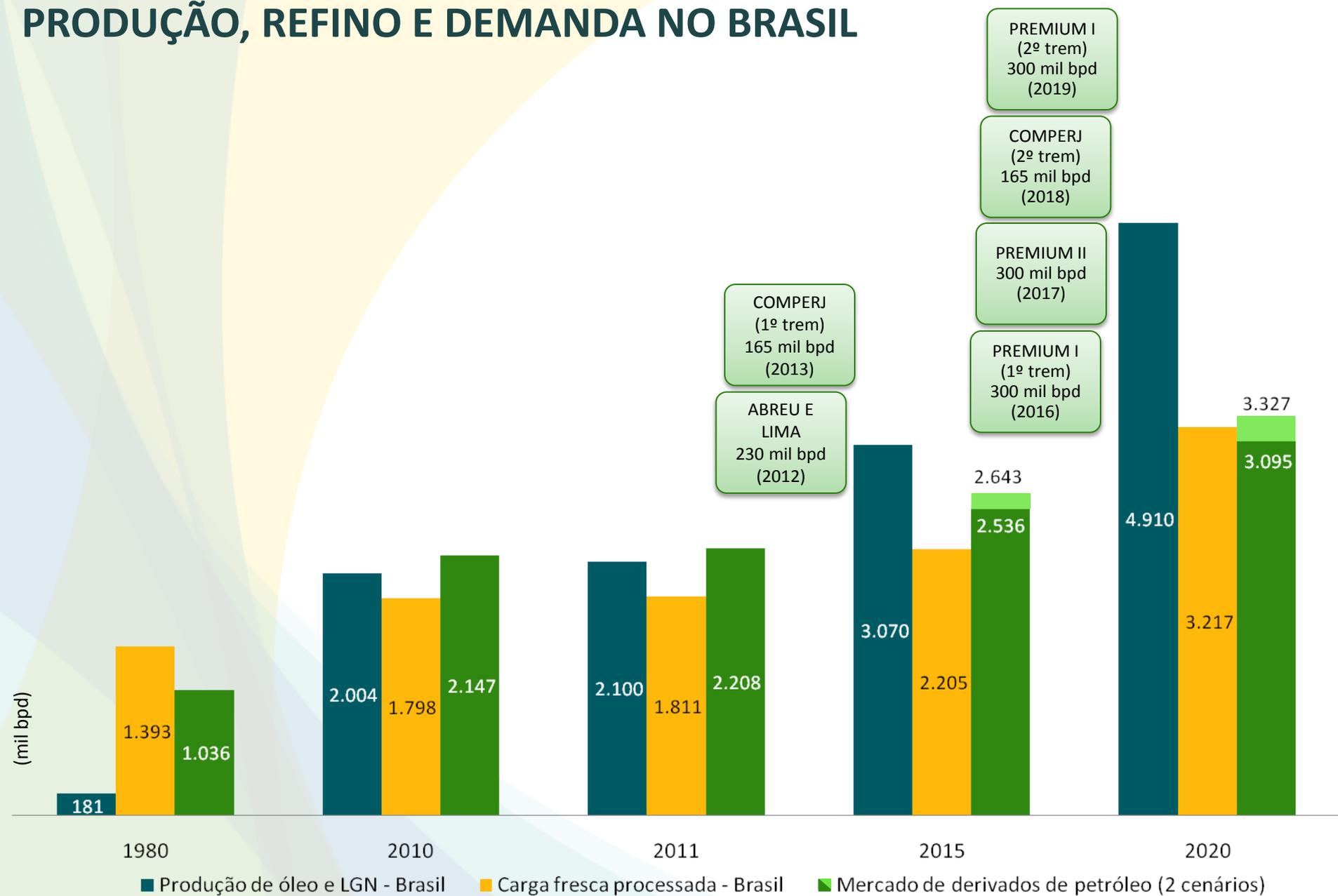
▲ Grau de participação no custo do FPSO



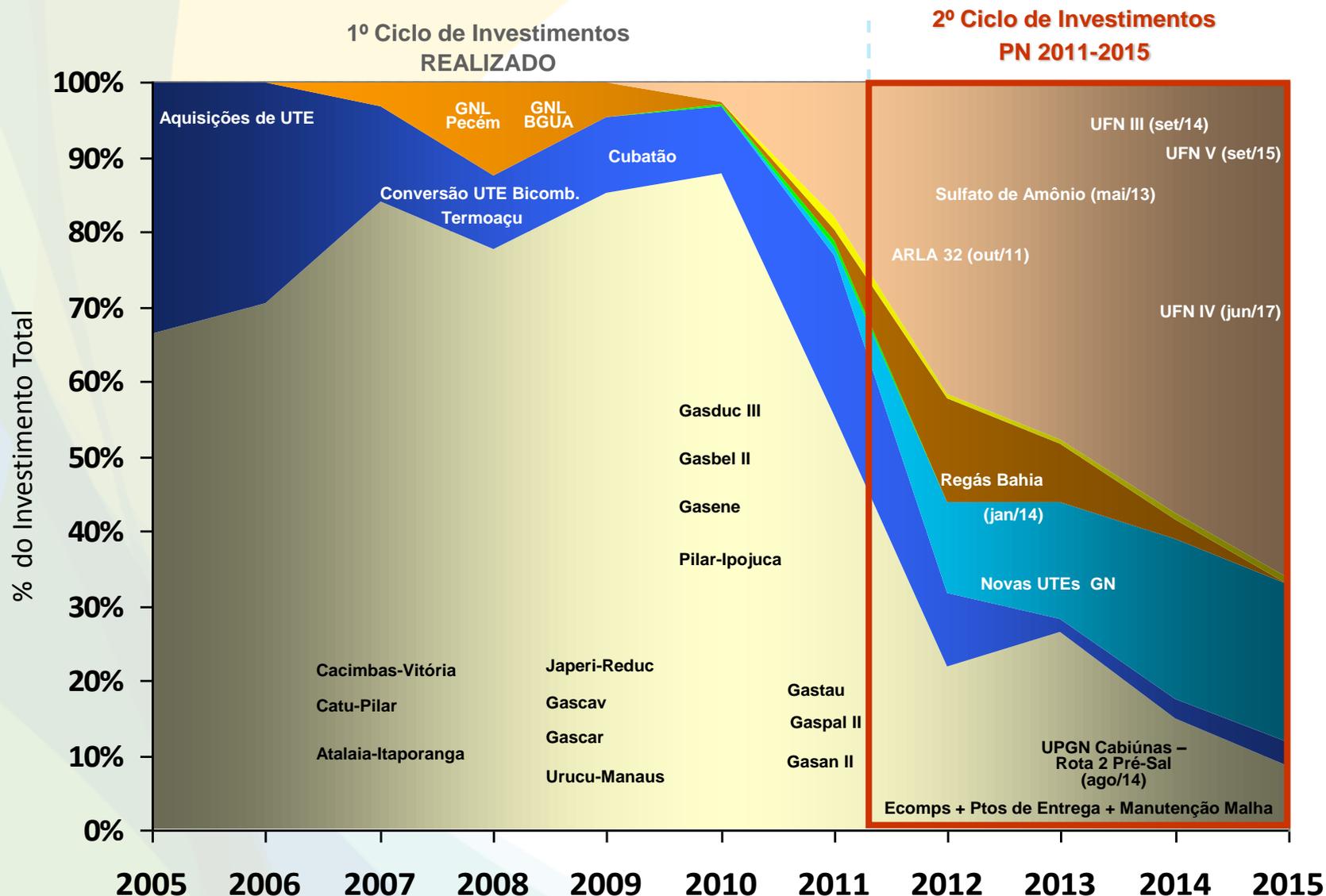
AUMENTO DO VOLUME DE VENDAS



PRODUÇÃO, REFINO E DEMANDA NO BRASIL

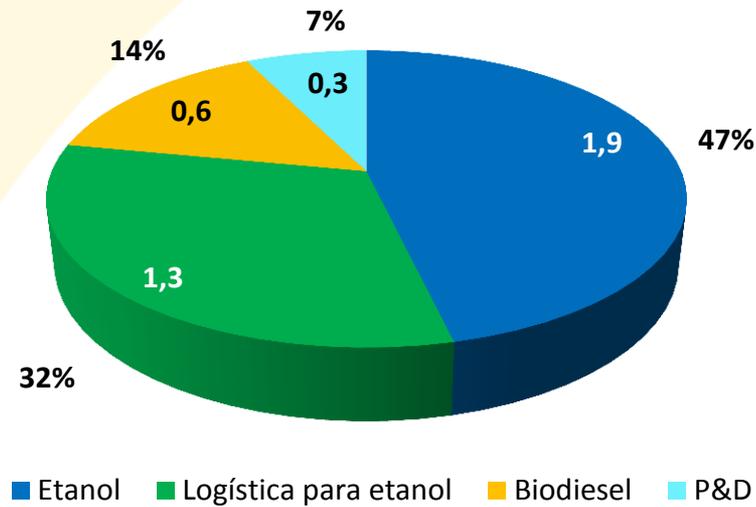


2º CICLO DE INVESTIMENTOS EM G&E: MONETIZAÇÃO DO PRÉ-SAL



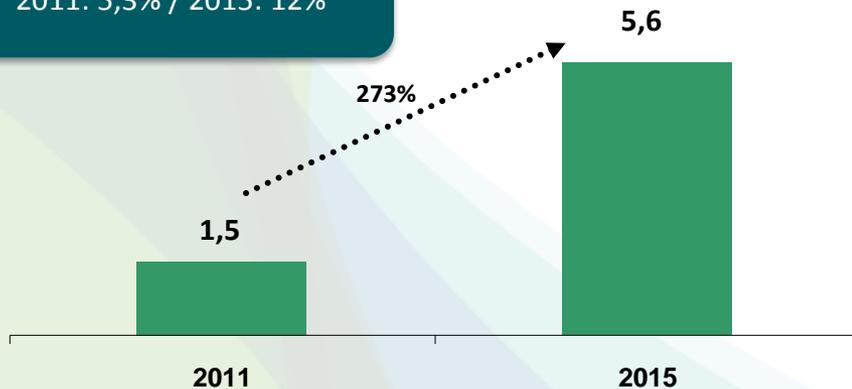
- Adequação da Malha de Gasodutos (US\$ 3,34 bi)
- Novas UTEs a Gás Natural (US\$ 1,82 bi)
- Regaseificação de GNL (US\$ 0,74 bi)
- Transformação Química do GN (US\$ 5,85 bi)
- UTEs Compromissos (US\$ 0,94 bi)
- Energia Renovável: Eólica e Biomassa (US\$ 0,02 bi)
- Liquefação de Gás Natural (US\$ 0,10 bi)

INVESTIMENTOS EM BIOCOMBUSTÍVEIS



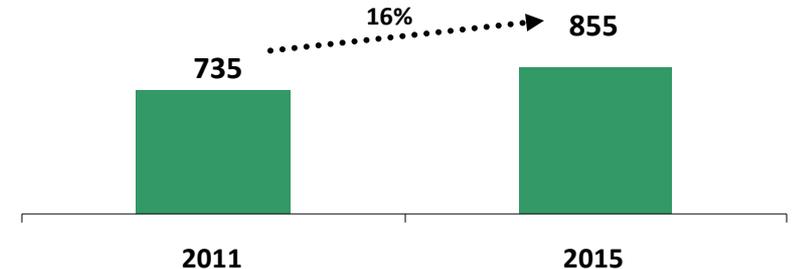
Oferta de Etanol (milhões m3)

Market-share Pbio+Parceiros:
2011: 5,3% / 2015: 12%



Oferta de Biodiesel (mil m3)

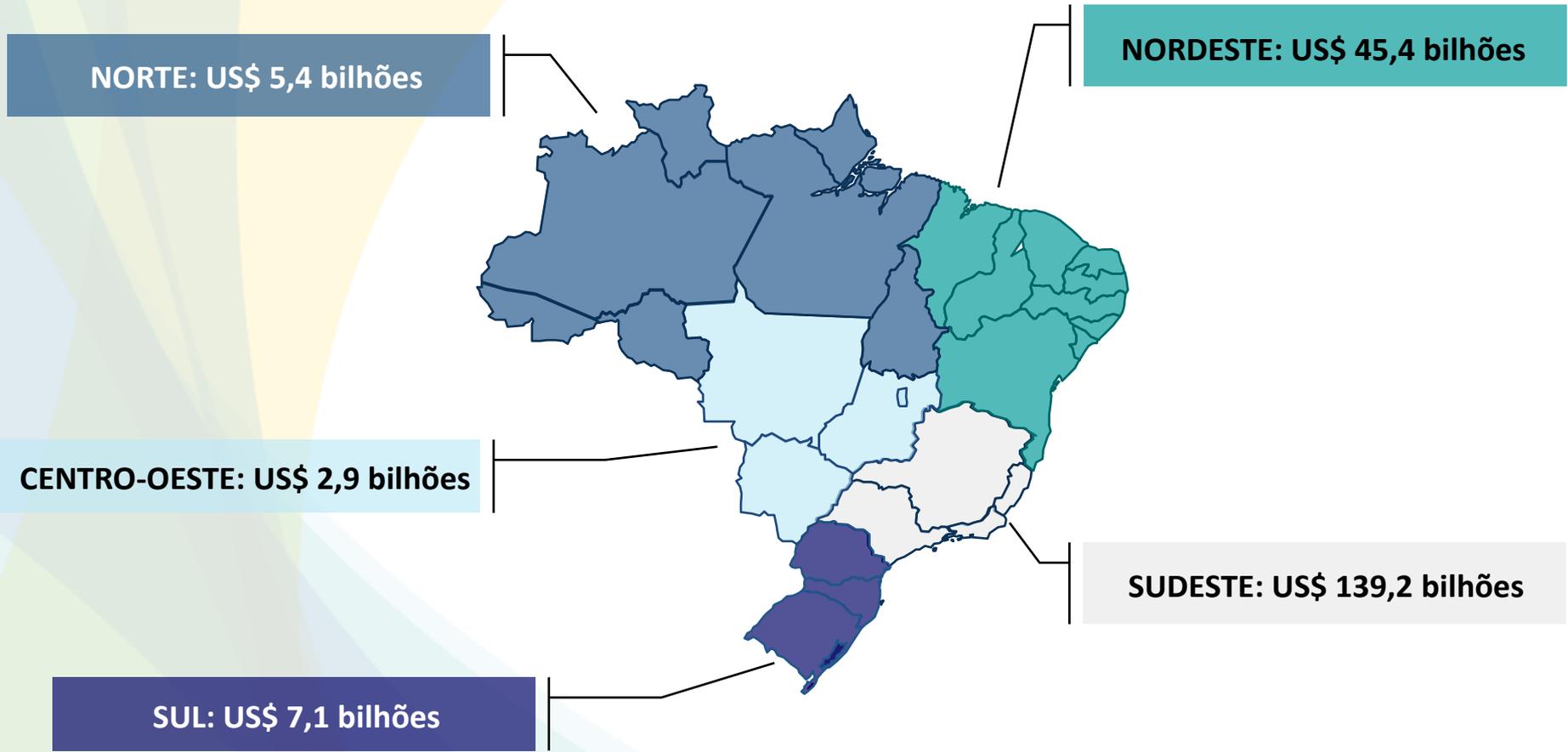
Market-share Pbio+Parceiros:
2011: 28% / 2015: 26%



Pbio + Parceiros

PROJETOS DO PN 2011-2015 POR REGIÃO (VISÃO OPERACIONAL)

INVESTIMENTOS DE US\$ 213,5 BILHÕES NO BRASIL (PARCELA PETROBRAS)



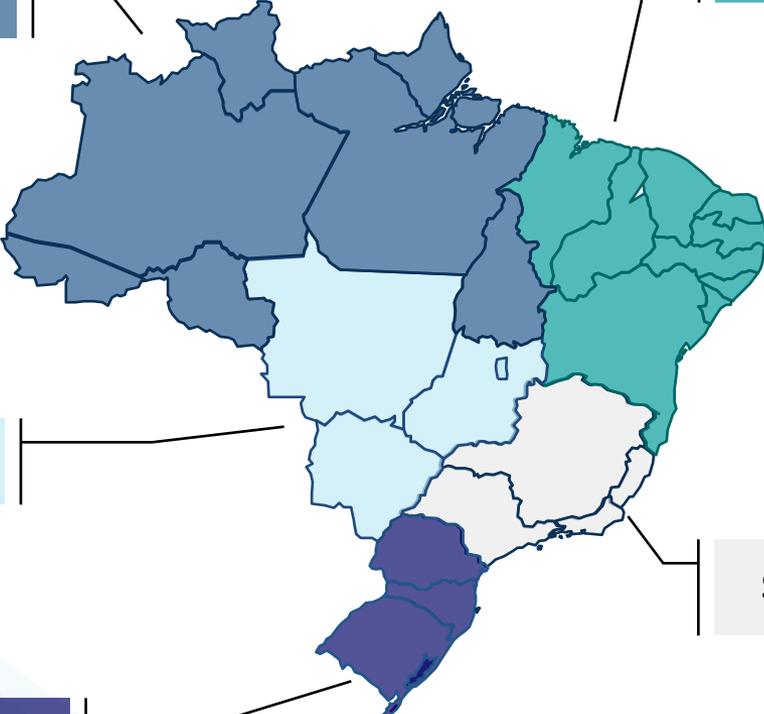
Notas: 1) Valores a definir: US\$ 13,5 bilhões; 2) Investimento Petrobras + Terceiros US\$ 254,4 bilhões

PROJETOS DO PN 2011-2015 POR REGIÃO (VISÃO PAC)

R\$ 298,8 BILHÕES NO BRASIL EM 114 PROJETOS (PARCELA PETROBRAS)

NORTE: R\$ 4,03 bilhões

NORDESTE: R\$ 44,00 bilhões



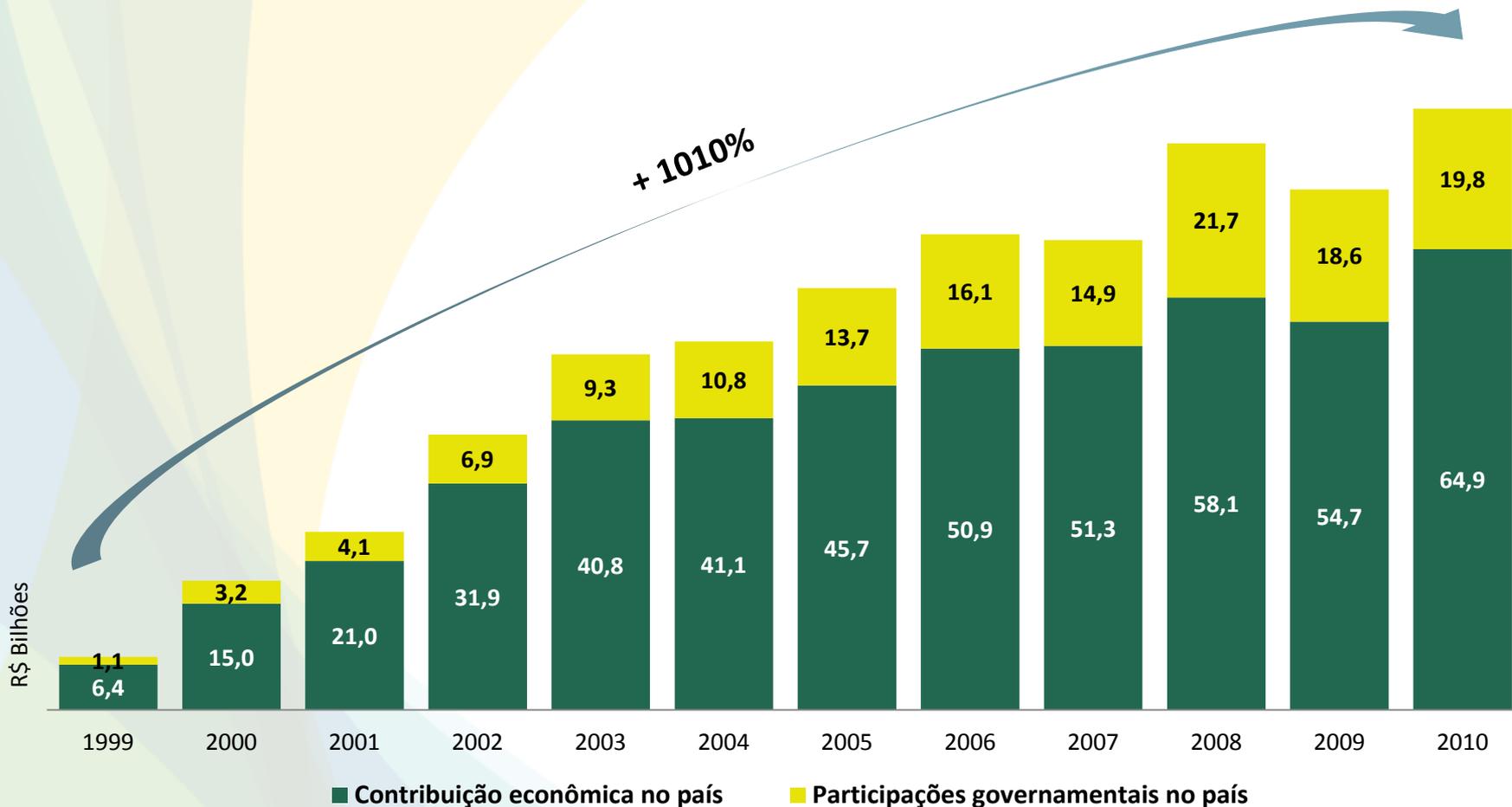
CENTRO-OESTE: R\$ 3,98 bilhões

SUDESTE: R\$ 163,75 bilhões

SUL: R\$ 29,78 bilhões

Nota: R\$ 53.301 distribuídos por diversas regiões

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

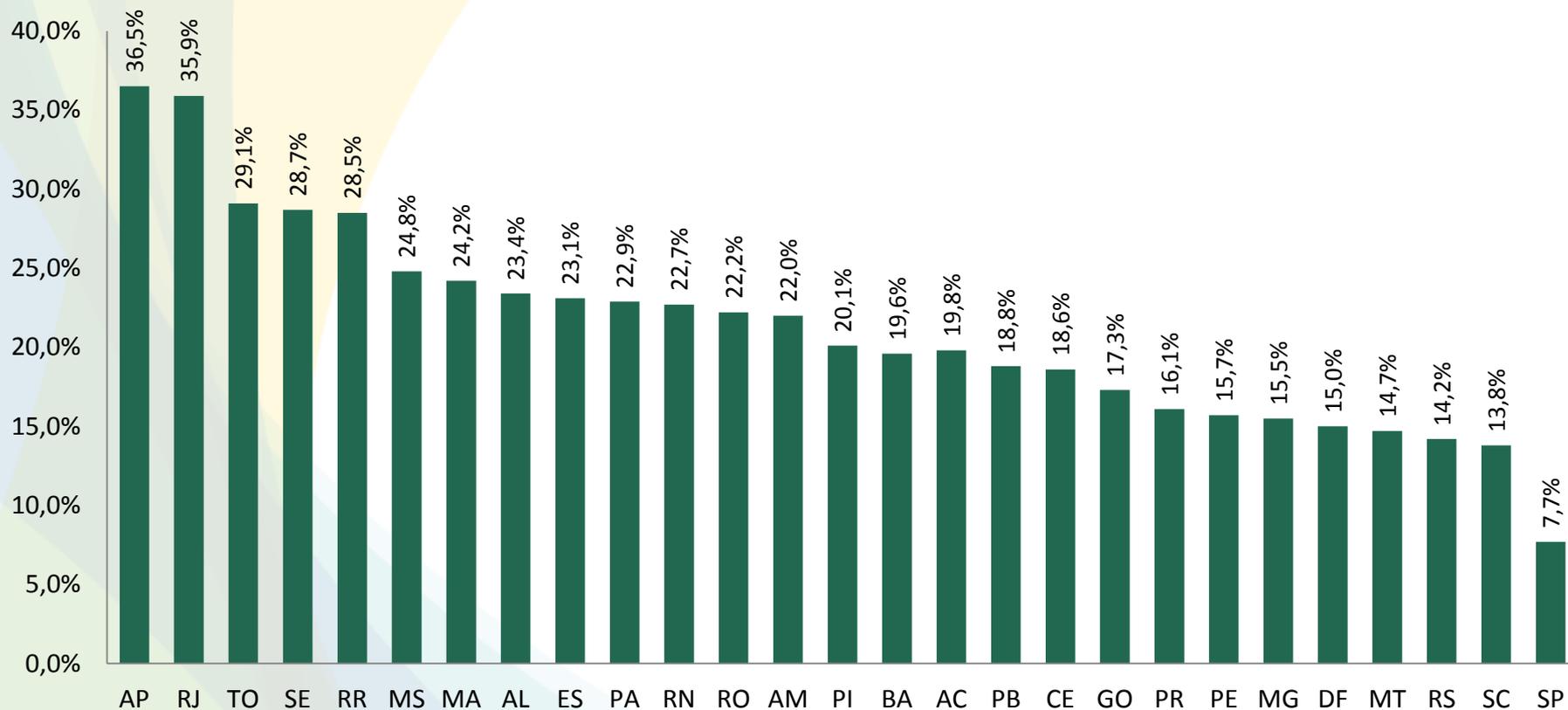


R\$ 475,6 bilhões em contribuições e participações governamentais estimados para 2011-2015

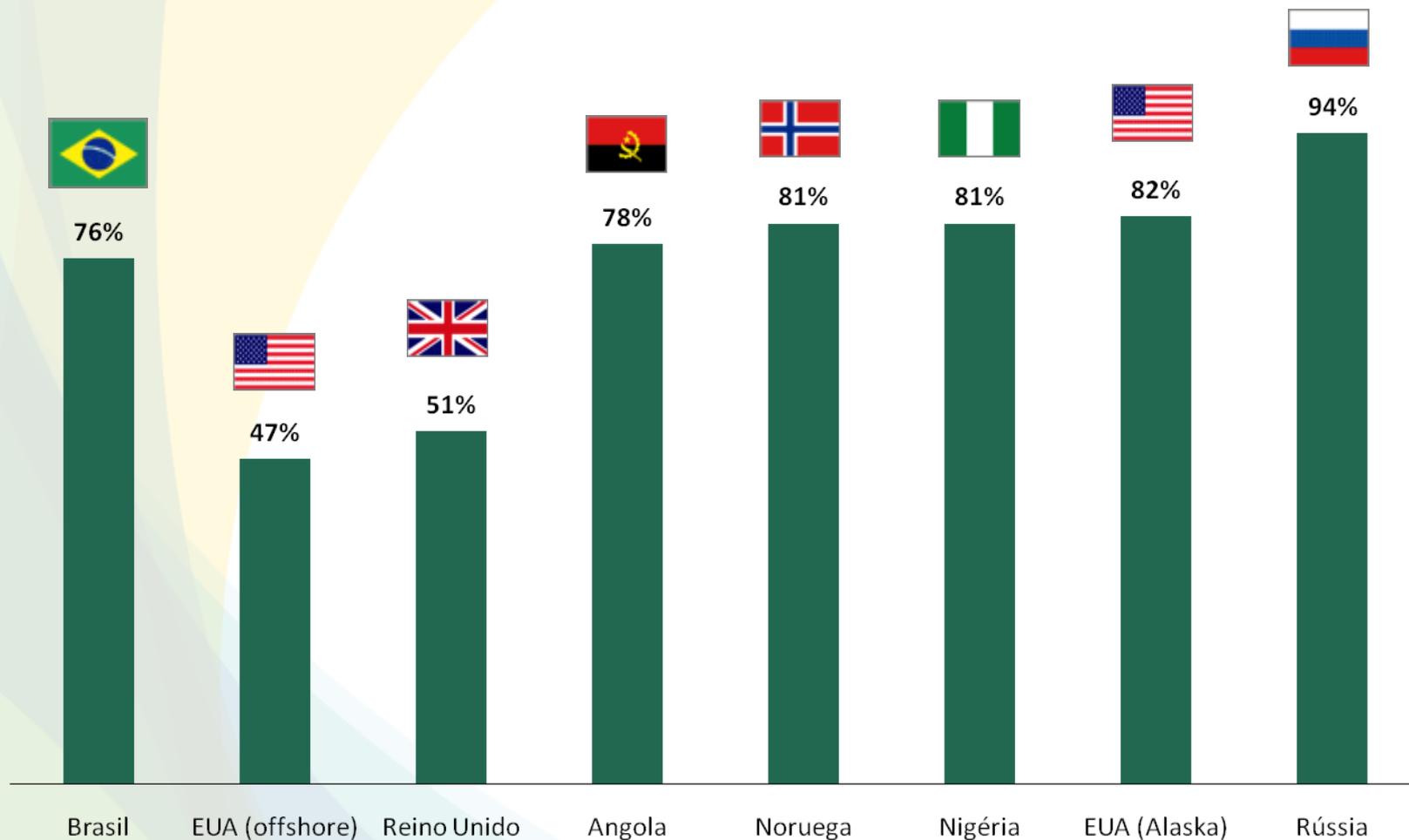
Nota: Contribuição econômica: ICMS+CIDE + PASEP/COFINS + IR/CSLL + Outros

Taxa de crescimento calculada com base em valores sem arredondamento. Fonte: Petrobras

PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NO TOTAL DE ICMS, ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS POR ESTADO EM 2010



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS POR PAÍS



Participações governamentais: Tributos / Receita líquida

Nota: Para o Brasil, cálculo realizado com base em campos do pré-sal no modelo de concessão. Para os demais países, foram considerados campos gigantes, com custos de área *offshore* e característica de alta produtividade

Fonte: Petrobras

VANTAGENS COMPETITIVAS DOS FORNECEDORES DA PETROBRAS

Diferenciais

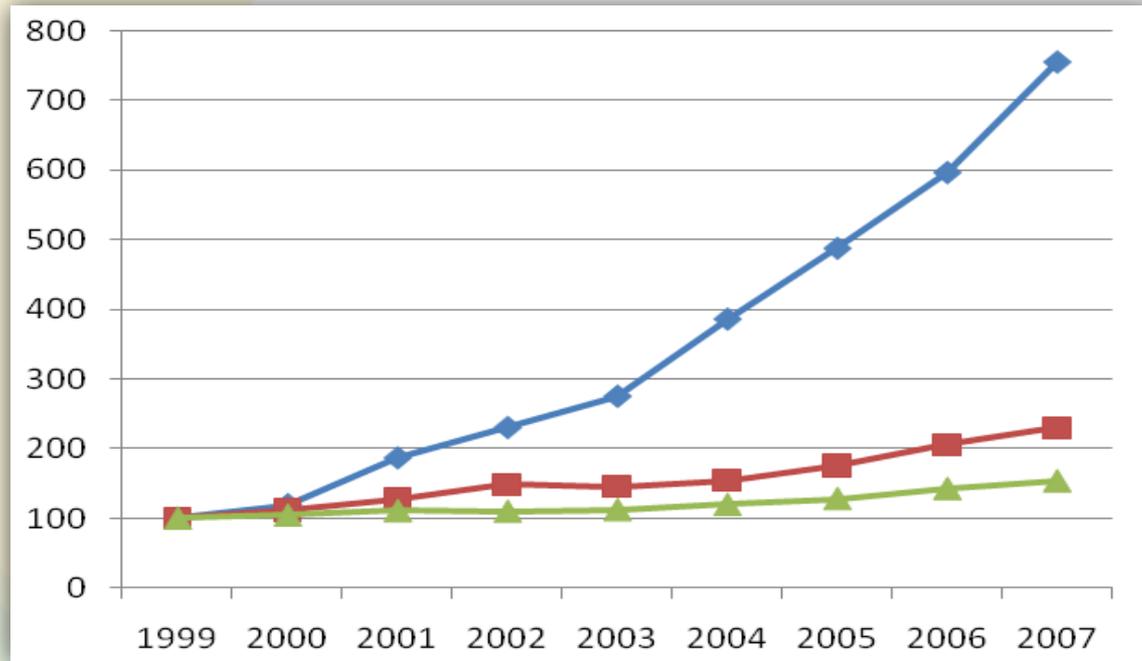
- Maior engajamento em inovação
- Retornos crescentes de escala
- Maior acesso ao crédito

Desempenho

- Maiores níveis de emprego
- Exportações

PETROBRAS COMO MULTIPLICADORA DE EMPREGO E RENDA NO BRASIL

EVOLUÇÃO DA MASSA SALARIAL NO TOTAL DA ECONOMIA (1999-2007)



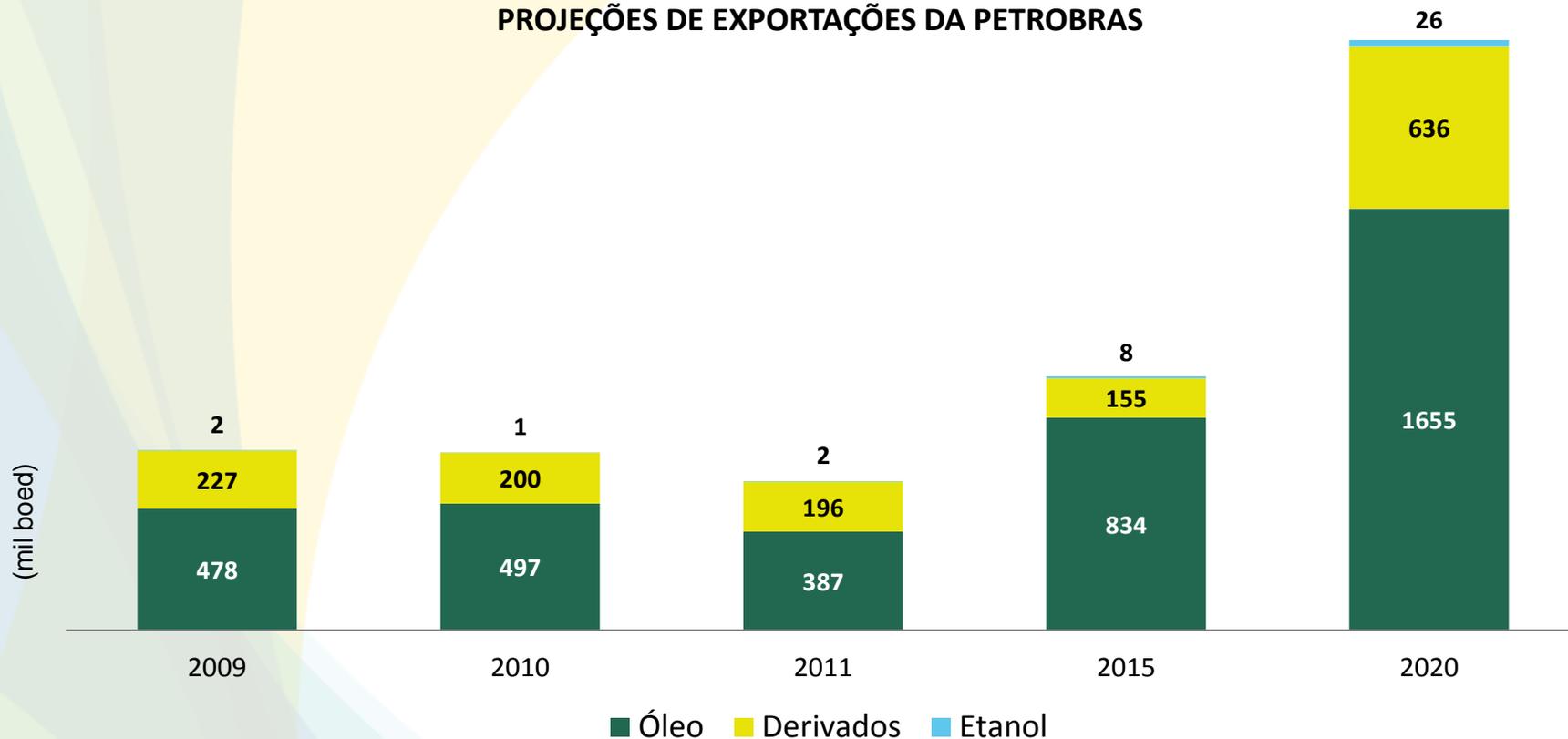
—◆— Contratadas da Petrobras —■— Total do Setor —▲— Total da Economia (RAIS)

Obs: Deflacionado pelo IPCA (base 2008)

Em 2007, 18% dos trabalhadores formais estavam empregados em firmas que fornecem algum bem ou serviço para a Petrobras

EXPORTAÇÕES

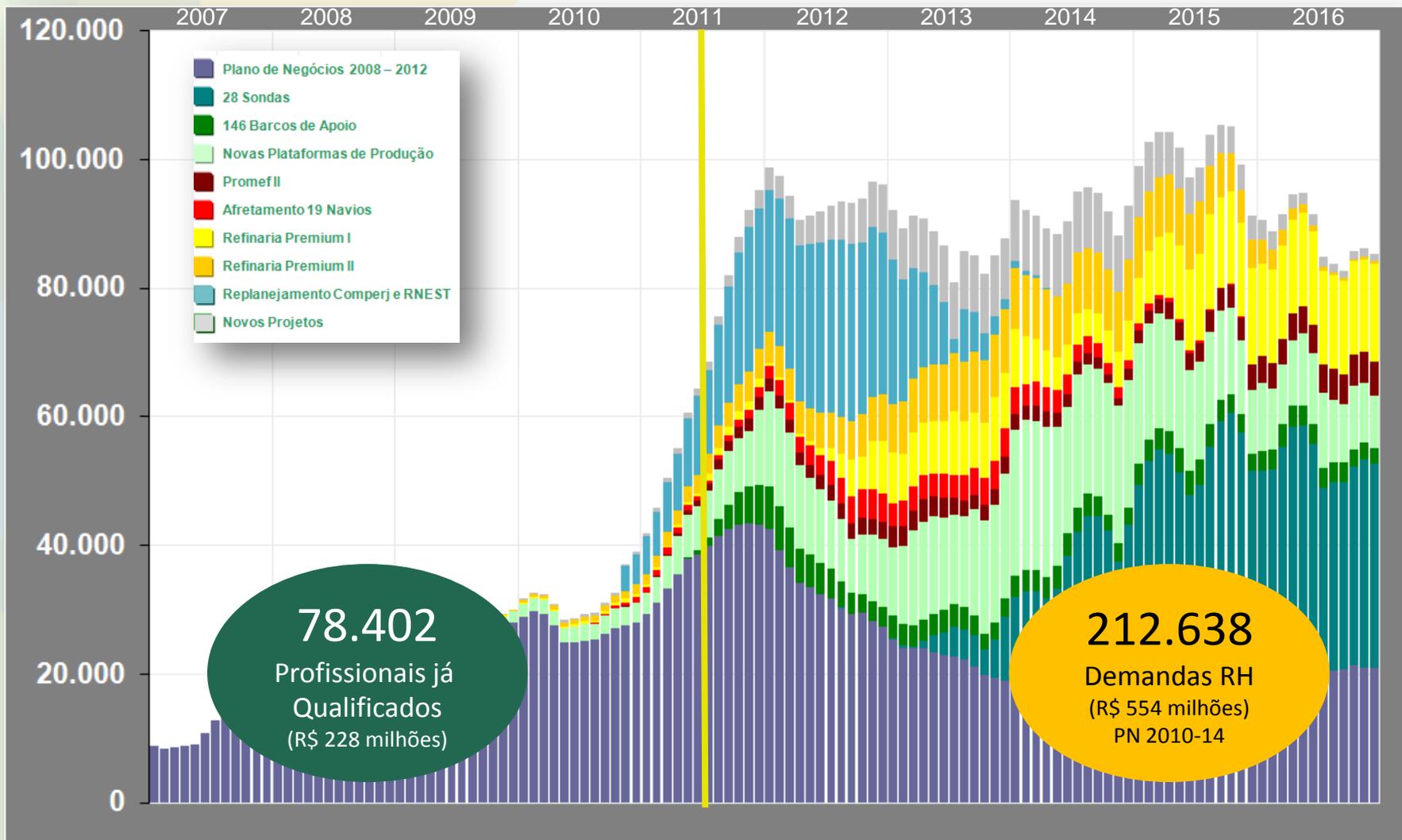
PROJEÇÕES DE EXPORTAÇÕES DA PETROBRAS



Os fornecedores da Petrobras são responsáveis por cerca de 30% das exportações do país

Empresas exportam 17% a mais no primeiro e 19% a mais no segundo ano depois de se tornarem fornecedoras da Petrobras

DEMANDAS DE RECURSOS HUMANOS (PN 2010-2014)



DEMANDAS DE RECURSOS HUMANOS

78.402

Profissionais já
Qualificados
(R\$ 228 milhões)

ESTADO	ALUNOS
AL	113
AM	995
BA	4.981
CE	4.290
ES	2.445
MA	5.592
MG	1.714
PB	24
PR	3.387
PE	12.373
PI	474
RJ	18.669
RN	1.880
RS	2.690
SP	18.617
SE	158
TOTAL	78.402

212.638

Demandas RH
(R\$ 554 milhões)
PN 2010-14

ESTADO	ALUNOS
AL	176
AM	1.468
BA	4.184
CE	13.591
ES	3.693
MA	22.206
MG	3.865
MS	5.502
PE	24.633
PR	496
RJ	37.745
RN	4.343
RS	6.732
SC	410
SP	12.987
N/D	70.607
TOTAL	212.638

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Diagnóstico de Demanda

Estimativa da qtd de alunos

Cursos em

- 17 Estados
- 34 cidades

Estruturação dos Cursos

185 cursos:

- 40 nível básico
- 91 nível médio/técnico
- 54 nível superior

Seleção dos Alunos

5 ciclos de Seleção

- 750 mil Candidatos
- 106 mil vagas

Execução dos Cursos

70 Entidades de Ensino

- 12.000 turmas

Empregabilidade

78.000 Qualificados,
81% no mercado de trabalho formal

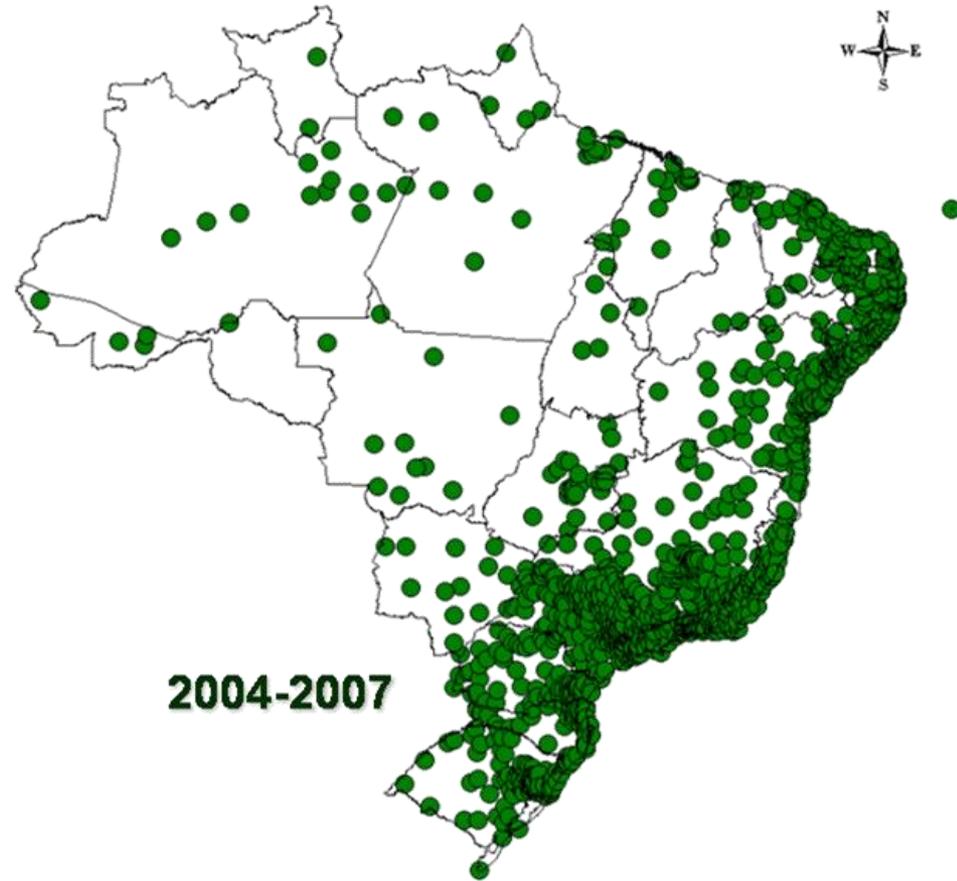
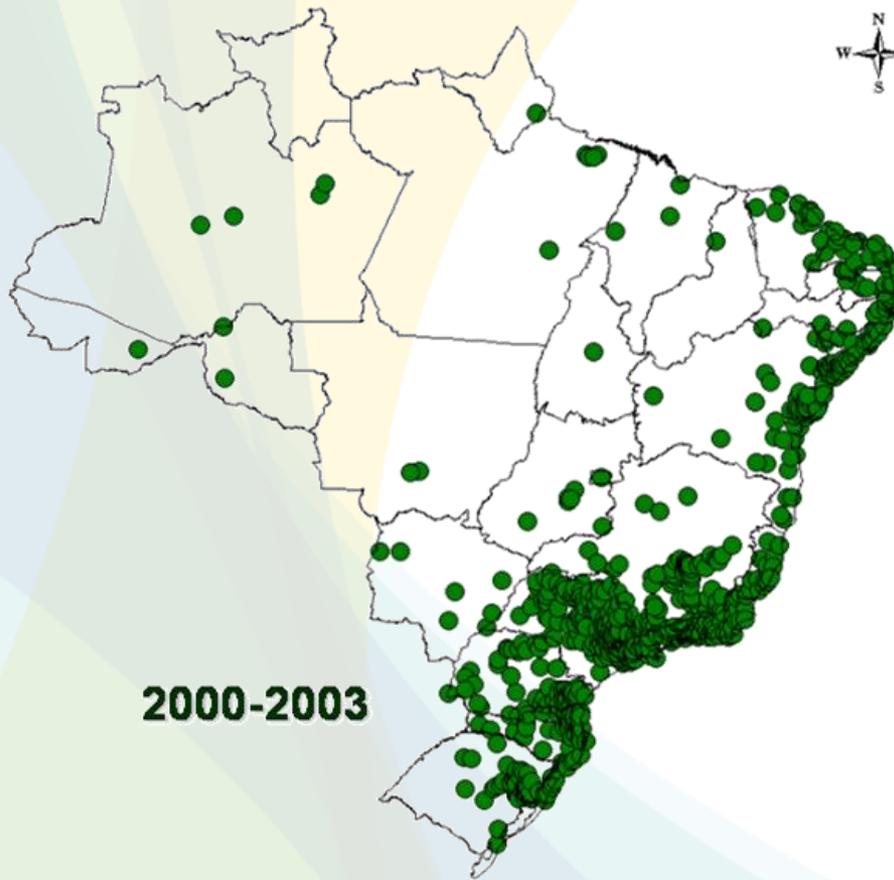


ESTRATÉGIAS PARA MAXIMIZAÇÃO DE CONTEÚDO LOCAL DE FORMA COMPETITIVA



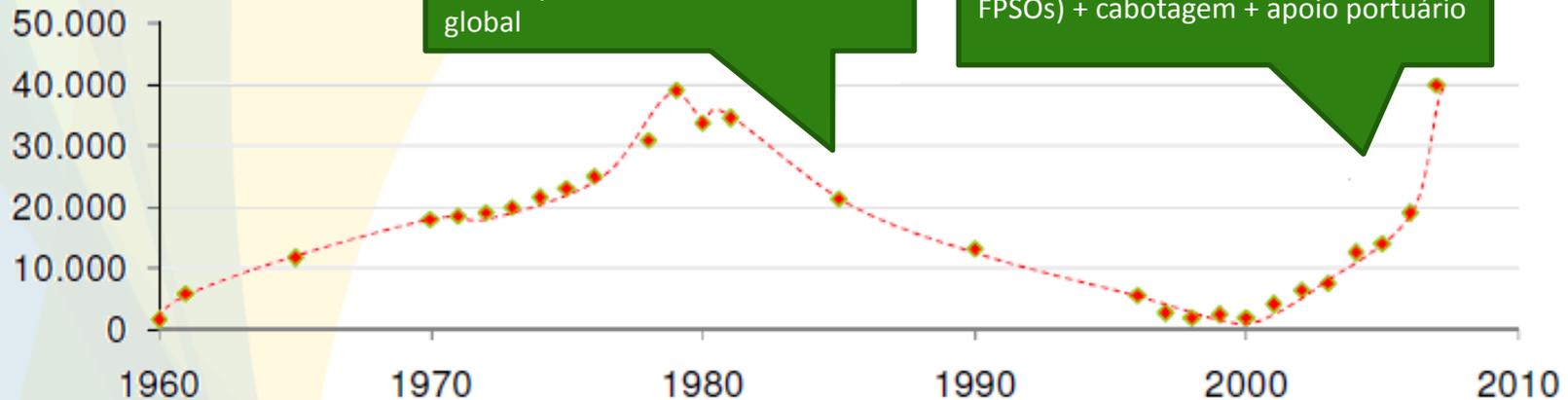
MAIOR DESCENTRALIZAÇÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

MUNICÍPIOS COM FORNECEDORES DA PETROBRAS



GRANDE RECUPERAÇÃO DO CONTEÚDO LOCAL DESDE 2003

Empregos diretos na
Construção Naval



- Declínio da Construção Naval
- Desaquecimento da economia global

- PROMEF – Modernização e ampliação da frota (início em 2007)
- Encomendas da TRANSPETRO
- Demanda *offshore* (principalmente FPSOs) + cabotagem + apoio portuário

- Renovação da Marinha Mercante e implementação da Construção Naval
- Estaleiros com tecnologia japonesa, holandesa, alemã e inglesa

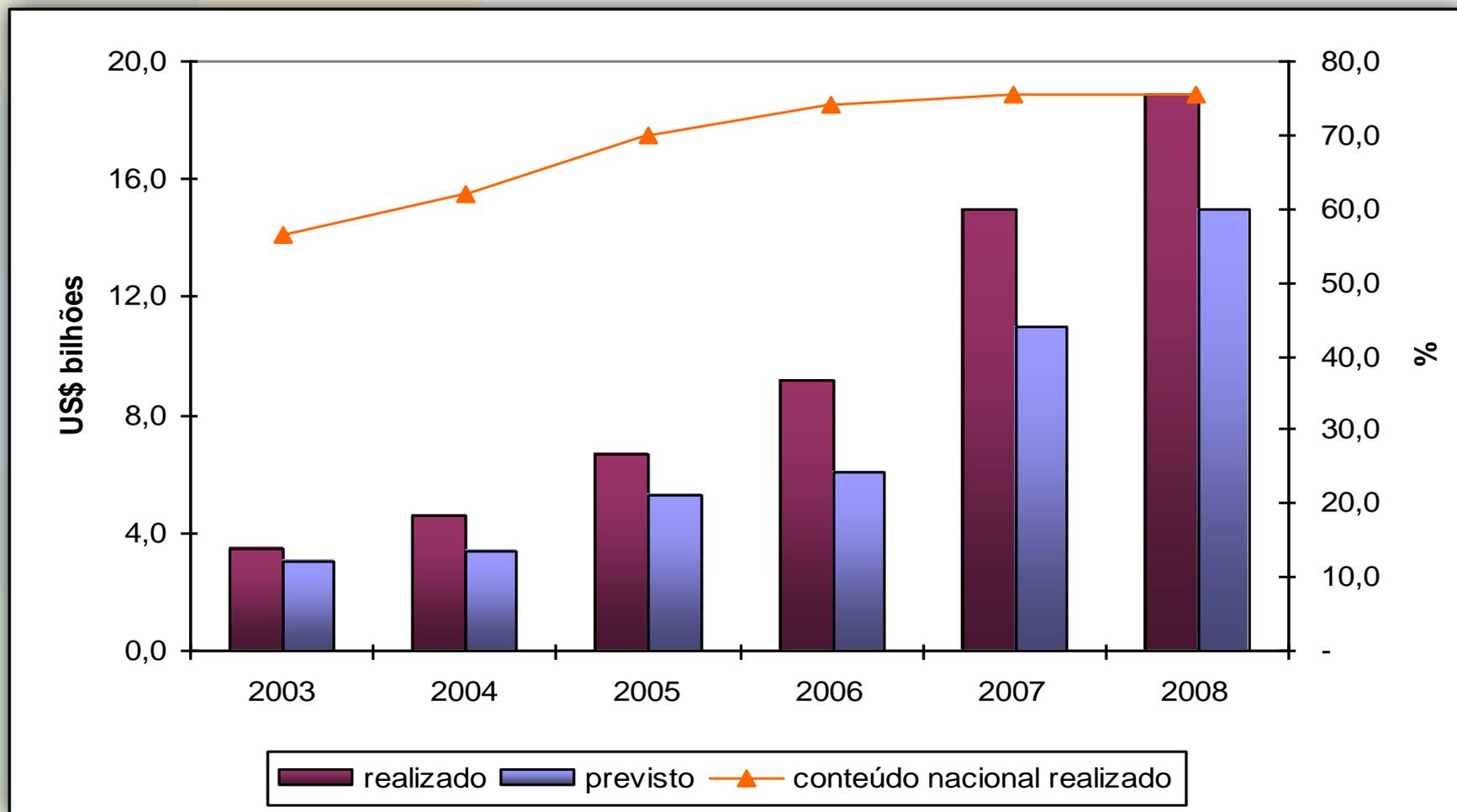
- Planos de Construção Naval
- Financiamentos e armadores
- Problemas com falta de experiência, prazo e qualidade

- Início do *boom* da demanda de FPSOs e outras embarcações pela Petrobras para exploração offshore

Para cada trabalhador empregado nos estaleiros, o IPEA estima que existem outros quatro empregados na cadeia produtiva

GRANDE RECUPERAÇÃO DO CONTEÚDO LOCAL DESDE 2003

ÍNDICE DE CONTEÚDO LOCAL E GASTOS LOCAIS DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NO BRASIL (2003-2008)



INSERÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

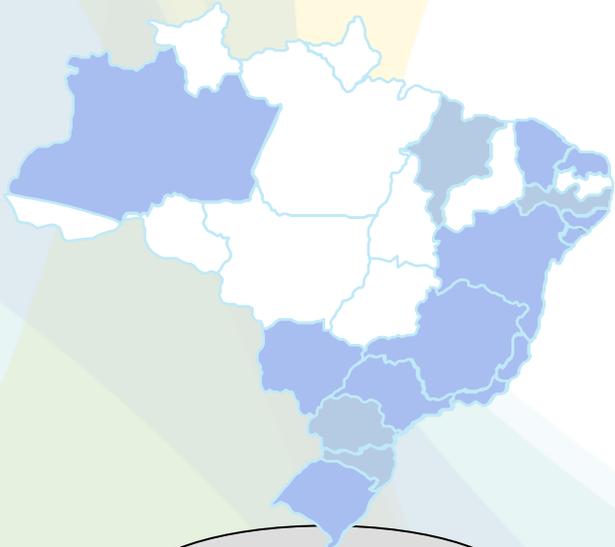
Convênio Petrobras x Sebrae

Convênio

Situação das micro e pequenas empresas no Brasil:

- 99% empresas formais
- 26% salários pagos
- 57% emprego formal

Micro e pequenas empresas são ágeis, flexíveis e inovadoras



16 Estados

Recursos Financeiros

Petrobras

Sebrae

50%

50%

Convênio Nacional
(âncora)

R\$ 78 MM

Contrapartida

R\$ 28 MM (estimado)

82
empresas /
instituições

Empresas Participantes

3.000 Micro e Pequenas Empresas

Rodadas de Negócio

2005 - 8 rodadas
R\$ 120 MM (estimado)

2006 - 10 rodadas
R\$ 470 MM (estimado)

2007/2008 - 21 rodadas
R\$ 950 MM (estimado)

2009 - 12 rodadas
R\$ 425 MM (estimado)

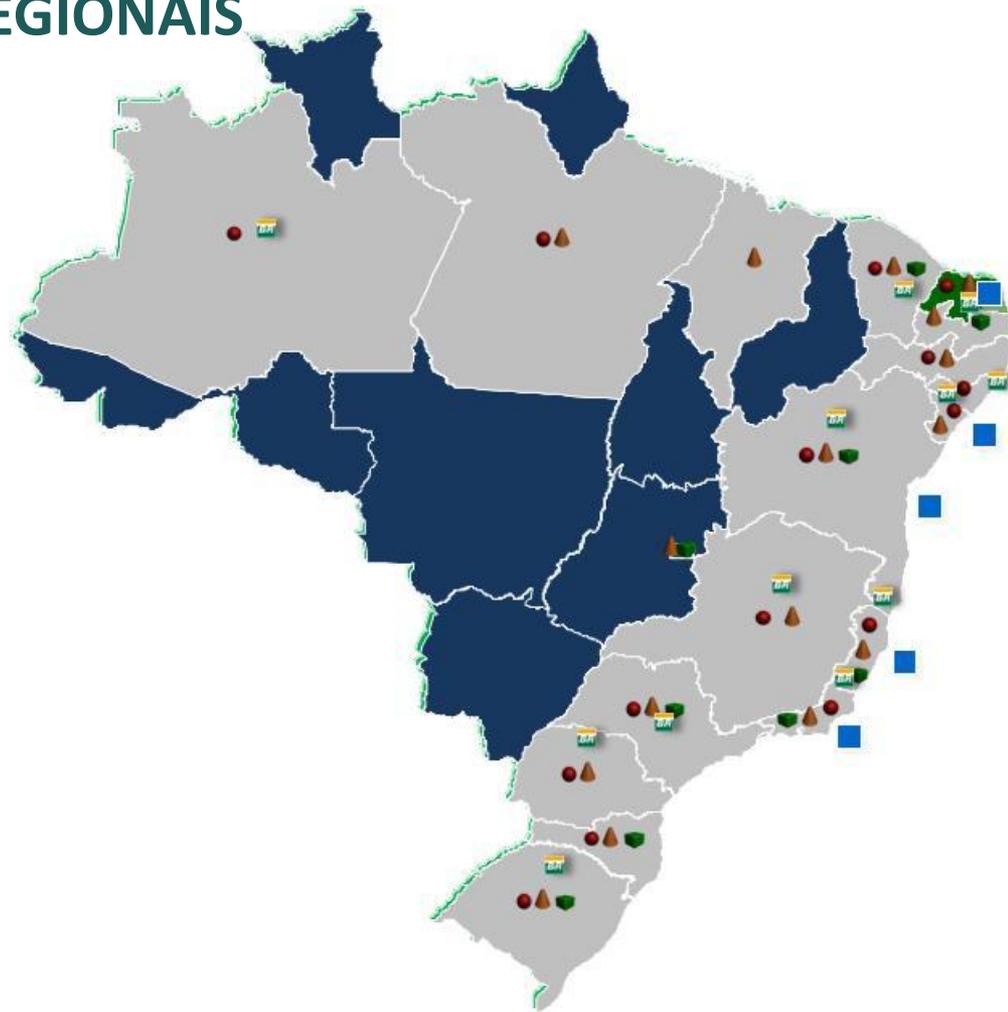
2010 - 14 rodadas
R\$ 630 MM (estimado)

**Total – 65 rodadas
R\$ 2,595 Bi (estimado)**

REDES TEMÁTICAS E NÚCLEOS REGIONAIS

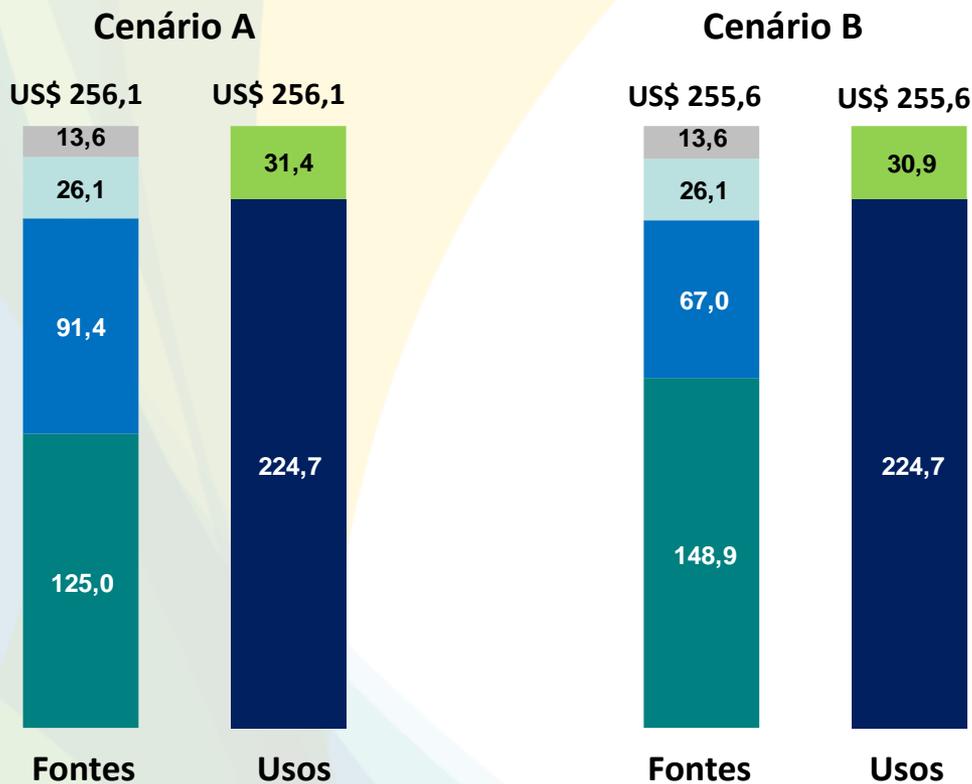
- 2006: 38 Redes / 2010: 50 Redes
- 1.978 convênios assinados com 105 instituições de ensino e pesquisa nacionais
- Contratados R\$ 2,7 bilhões (Infraestrutura e P&D)
- 7 núcleos regionais:
 - Rio de Janeiro, RJ (2)
 - Macaé, RJ
 - Salvador, BA
 - Aracaju, ES
 - Vitória, ES
 - Natal, RN

1078 convênios no RJ: infraestrutura e P&D
2006-2011: R\$ 1,497 Bilhão
39 ICTs



-  Unidades Operacionais da Petrobras
- Instituições de ensino e pesquisa nacionais:*
 -  Construção de novos laboratórios
 -  Ampliação de infra-estrutura
 -  Aquisição de equipamentos
 -  Núcleos Regionais

GERAÇÃO DE CAIXA E INVESTIMENTOS



- Desinvestimento e Reestruturações
- Caixa
- Recursos de Terceiros (Dívida)
- Fluxo de Caixa Operacional (Após Dividendos)

- Amortização Dívida
- Investimentos

PRINCIPAIS PREMISSAS		
	Cenário A	Cenário B
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	1,73	1,73
Brent (US\$/bbl)	2011 – 110	2011 – 110
	2012 – 80	2012 – 95
	2013 – 80	2013 – 95
	2014 – 80	2014 – 95
	2015 – 80	2015 – 95
Alavancagem Média	29%	26%
Dívida Líquida/Ebitda (Média)	1,9	1,5
PMR (R\$/bbl)	158	177

40% do Capex em dólares (vs 37% no anterior)

OBRIGADO!

